



CARLOS ARTHUR NUZMAN
Presidente

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O fim de um ciclo olímpico vitorioso e o pontapé inicial para o maior desafio da história esportiva do Brasil marcaram o ano de 2012 para o Comitê Olímpico Brasileiro. Fruto de um complexo planejamento, oferecemos aos atletas brasileiros que disputaram os Jogos Olímpicos Londres 2012 a melhor preparação da história. O resultado desse intenso trabalho traduziu-se nas conquistas do Time Brasil no Reino Unido, com um total de 17 medalhas, sendo 3 de ouro, 5 de prata e 9 de bronze, e a 14ª colocação no quadro total de medalhas. Além do maior número de pódios em uma mesma edição dos Jogos Olímpicos, o Brasil obteve resultados inéditos em Londres e demonstrou evolução técnica em diversas modalidades.

O Time Brasil conquistou na capital inglesa o primeiro ouro olímpico do judô feminino, o ouro de Sarah Menezes; a primeira medalha do pentatlo moderno, o bronze de Yane Marques; e a primeira medalha olímpica da ginástica artística, o ouro de Arthur Zanetti nas argolas. Outro ponto de destaque foi o recorde de medalhas do judô e vôlei (4) e do boxe (3) e a boa participação do handebol feminino e do basquete masculino. Em Londres, o Brasil obteve ainda a 100ª medalha olímpica de sua história, com o bronze de Adriana Araújo, do boxe. O país foi representado por 259 atletas em 32 modalidades.

Além do Crystal Palace, oferecemos aos atletas em Londres a aplicação das Ciências do Esporte, Telemedicina (inédito no mundo esportivo), aclimatação do judô e do boxe em Sheffield, aclimatação da ginástica masculina em Ghent e da feminina em Ipswich, hotéis de apoio para equipes e quadra exclusiva para o voleibol, entre outros serviços.

A evolução da preparação dos atletas brasileiros será a tônica do COB para 2016. Em conjunto com as Confederações Brasileiras Olímpicas e com o apoio do Ministério do Esporte, do Governo Federal, dos estados, das prefeituras e dos patrocinadores vamos

aperfeiçoar a estrutura de treinamento e oferecer todas as condições para que nossos atletas tenham excelente participação diante da torcida brasileira em 2016.

Ao longo do quadriênio 2009/2012 o COB recebeu cerca de R\$ 330 milhões de recursos da Lei Agnelo/Piva para aplicação no esporte de alto rendimento. Esse montante foi investido nos programas das confederações e do próprio COB, proporcionando importantes resultados nas mais diversas modalidades em Campeonatos Mundiais, Copas do Mundo, Grand Prix, nos Jogos Pan-americanos 2011 e nos Jogos Sul-americanos 2010, entre outros, além da participação em Londres e da melhor preparação olímpica dos atletas para uma edição dos Jogos Olímpicos. Existe uma série de conquistas ao longo de quatro anos que não aconteceriam sem esses investimentos do COB e das confederações.

Pretendemos deixar uma base sólida para que o Brasil se consolide como uma das maiores forças esportivas do mundo em 2016 e nos anos subsequentes, aproveitando ao máximo este momento único que o esporte brasileiro vive e disseminando cada vez mais a cultura esportiva no país.

Agradecemos aos atletas, aos técnicos, aos integrantes das comissões técnicas e às Confederações Brasileiras Olímpicas. O COB reconhece o trabalho e o empenho de cada integrante do Time Brasil em Londres.

CRYSTAL PALACE

Um capítulo à parte na participação brasileira nos Jogos Olímpicos foi o da utilização pelo Time Brasil do Centro de Treinamento Crystal Palace. Após dois anos de planejamento e várias visitas precursoras, o COB colocou em prática uma complexa operação e montou, pela primeira vez na história olímpica do país, uma base de treinamento exclusiva para o Time Brasil. Localizado no sul de Londres, o Centro de Treinamento Crystal Palace ofereceu totais condições de preparação e treinamento aos nossos atletas, antes e durante os Jogos Olímpicos.

O “quartel-general” do Time Brasil no Reino Unido foi fundamental para o aprimoramento final da preparação dos atletas para os Jogos. Conseguimos reunir, no mesmo local, todas as necessidades dos atletas e treinadores em suas preparações. Além disso, o CT abrigou os membros da delegação brasileira que não estavam credenciados para os Jogos, o que resultou em mais qualidade de trabalho e de serviços oferecidos aos atletas.

O ambiente brasileiro contagiou o Crystal Palace. O cuidado do COB com o bem-estar dos atletas foi minucioso. O objetivo era fazer com que se sentissem o mais a vontade possível para que tivessem no

treinamento suas únicas preocupações. Além da identidade visual, que colocou as cores do Time Brasil por todo o local, a culinária brasileira fez-se presente com muita categoria. Graças à competência e qualidade da renomada chef de cozinha Roberta Sudbrack, nossos atletas tiveram a seu dispor uma excelente alimentação e o tempero brasileiro em suas refeições.

Outro momento que nos honrou muito foi a presença da Excelentíssima Presidenta da República Dilma Rousseff, que, ao visitar o local, mostrou-se bastante impressionada com a estrutura oferecida aos atletas brasileiros e elogiou efusivamente o trabalho realizado pelo COB.

Parabenizo e agradeço a todos os envolvidos neste exitoso planejamento do Crystal Palace, pelo excelente trabalho e pela qualidade dos serviços oferecidos aos atletas. Essa experiência certamente deixará importantes ensinamentos, que colocaremos em prática nos Jogos Rio 2016.

VIVÊNCIA OLÍMPICA

Os Jogos Olímpicos Rio 2016 chegaram mais cedo para um grupo de 16 atletas. Para Londres 2012, pela primeira vez o COB selecionou um grupo de promissores talentos para participar do Projeto Vivência Olímpica. O objetivo foi o de antecipar a experiência olímpica que esses atletas poderão ter no Rio 2016 e, assim, diminuir a ansiedade natural que antecede uma competição dessa magnitude.

Em Londres, os jovens ficaram hospedados no Centro de Treinamento Crystal Palace e tiveram contato com diversos atletas do Time Brasil. Em alguns casos, puderam treinar com os atletas olímpicos de suas respectivas modalidades. A visita à Vila Olímpica certamente ficará marcada em suas lembranças, bem como as competições de suas modalidades que tiveram a oportunidade de assistir nos locais de competição. O contato com a imprensa também antecipou uma experiência que eles poderão viver em 2016.

Para selecionar os atletas, o COB, em conjunto com as Confederações Brasileiras Olímpicas, identificou jovens com histórico de resultados nas categorias de base com potencial de evolução até os Jogos Olímpicos Rio 2016. O projeto foi voltado apenas para atletas de modalidades individuais ou em dupla. O desempenho dos atletas nos Jogos Olímpicos da Juventude Cingapura 2010, campeonatos e ranking mundiais foram os principais critérios de escolha.

A iniciativa mostrou-se extremamente bem-sucedida. Os jovens atletas puderam sentir todo o clima de uma estreia olímpica quatro anos antes e sem a responsabilidade e pressão por resultados. Assim, estamos certos de que se sentirão mais motivados para

conseguir a classificação para os Jogos Olímpicos Rio 2016 e chegar à competição com mais conhecimento de tudo o que cerca uma disputa olímpica.

CENTRO DE TREINAMENTO TIME BRASIL

Em 2012 o COB intensificou o aparelhamento do Centro de Treinamento Time Brasil, que se transformou numa das principais bases de preparação dos nossos atletas para os Jogos Olímpicos Londres 2012. Com a inauguração do Centro de Treinamento de Ginástica Artística, no Velódromo, as seleções masculina e feminina puderam ajustar os detalhes finais da preparação olímpica em um dos mais modernos CTs do mundo para a modalidade.

Palco de conquistas dos maiores nadadores do país nos Jogos Pan-americanos Rio 2007, o Parque Aquático Maria Lenk abrigou atletas das mais diferentes modalidades em 2012, proporcionando qualidade de treinamento e maior interação entre os atletas do Time Brasil.

Além de duas piscinas, uma olímpica e outra de saltos, o Centro de Treinamento contou com um espaço para o taekwondo e uma moderna Sala de Força e Condicionamento, voltada exclusivamente para o esporte de alto rendimento. A sala foi utilizada por atletas de diferentes modalidades, como nado sincronizado, natação, maratona aquática, atletismo, judô, ginástica artística, handebol, ciclismo, canoagem e taekwondo.

Em 2012, o Centro de Treinamento Time Brasil contou ainda com áreas complementares para o treinamento, como a Sala de Descanso, já em uso com 36 leitos, permitindo o repouso dos atletas entre os intervalos de treinamento.

ACADEMIA BRASILEIRA DE TREINADORES

A criação da Academia Brasileira de Treinadores (ABT), por meio do Instituto Olímpico Brasileiro (IOB), foi uma das grandes conquistas do COB em 2012. Constituiu-se em um passo importantíssimo para a capacitação de técnicos e para alcançarmos melhores resultados internacionais nas diversas modalidades esportivas.

A ABT está alinhada ao planejamento estratégico do COB. Sua criação visa a melhorar o sistema de preparação esportiva no país através da formação do treinador esportivo de alto rendimento.

Esse é um caminho fundamental que precisamos percorrer para buscar a superação de um ponto crítico do esporte brasileiro.

Atualmente existe uma lacuna na formação de profissionais interessados em atuar no esporte de alto rendimento como treinador.

A Academia Brasileira de Treinadores é uma iniciativa do Instituto Olímpico Brasileiro, departamento de educação do COB para o esporte olímpico, e atenderá no total, nesta turma inaugural, 109 profissionais de atletismo, ginástica artística e natação. A meta é que até 2018 a ABT forme 432 técnicos em 14 diferentes modalidades olímpicas.

INSTITUTO OLÍMPICO BRASILEIRO (IOB)

Além da Academia Brasileira de Treinadores, o Instituto Olímpico Brasileiro colocou em prática uma série de cursos de capacitação para diversos setores do esporte. Entre eles, o Curso Avançado de Gestão Esportiva (CAGE), que em 2012 marcou o encerramento de sua terceira edição e, em seguida, iniciou a quarta turma do curso.

Um dos aspectos importantes do CAGE é o incentivo à transição de carreira de atletas após encerrarem a prática esportiva. O CAGE já contribuiu para a formação de gestores como Adriana Behar (vôlei de praia), Sebastián Cuatrin (canoagem), Daniela Polzin (judô) e Hortência Marcari (basquete). A quarta edição tem outros destaques do esporte brasileiro: Cassius Duran (saltos ornamentais), Lara Teixeira (natação sincronizada), Camila Carvalho (remo), Marina Canetti (polo aquático), Camila Ferezin (ginástica rítmica), Rui Campos e Ricarda Lima (vôlei).

Desde sua primeira edição, o CAGE já formou 62 profissionais de diferentes setores do esporte nacional, como o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016, Forças Armadas, Conselho de Clubes Formadores de Atletas Olímpicos (CONFAO), Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Secretarias de Esportes municipais, Ministério do Esporte, além do próprio COB.

Assim como o CAGE, o Programa de Apoio ao Atleta (PAA), implantado pelo IOB em 2012, é mais uma ferramenta de suporte ao atleta brasileiro. O programa oferece condições e instrumentos para que os atletas possam se planejar e se preparar da maneira mais adequada, desde a iniciação da carreira esportiva de alto rendimento até a fase de transição de atleta profissional para o mercado de trabalho. No ano de 2012 foi atendido o primeiro grupo de atletas no núcleo do programa "Atletas em Transição de Carreira", no qual os pontos altos foram o atendimento de *coaching* e a melhoria da capacitação educacional dos atletas.

Outro público importante atendido pelo IOB em 2012 foi o de jornalistas. Pela primeira vez foi realizado o Curso de Introdução ao Sistema Olímpico (Ciso). Por meio dele, 50 profissionais de mídia credenciados para a cobertura dos Jogos Olímpicos Londres 2012

receberam informações detalhadas e de qualidade sobre o sistema olímpico. Com o curso, o COB manteve diálogo com uma parcela grande de formadores de opinião, responsáveis por transmitir conhecimento para novas gerações de amantes dos esportes olímpicos.

A realização desse curso reafirmou o respeito e o reconhecimento que o COB tem com os profissionais de imprensa.

OLIMPÍADAS ESCOLARES

Pelo sétimo ano consecutivo o COB organizou mais duas edições nacionais das Olimpíadas Escolares. Poços de Caldas (12 a 14 anos) e Cuiabá (15 a 17 anos) foram as sedes da maior competição esportiva estudantil do Brasil, com mais de oito mil jovens de escolas públicas e particulares de todo país, nas duas faixas etárias.

A cada edição, as Olimpíadas Escolares envolvem mais estudantes em suas etapas regionais e nacionais. Com isso, o evento contribui para estimular a prática esportiva nas escolas e auxiliar a descoberta de jovens talentos para o esporte de alto rendimento.

O projeto dá a oportunidade para jovens de todo o Brasil competirem em um evento de abrangência nacional e com rigorosos padrões de organização. Em Cuiabá, tivemos a presença de observadores internacionais de 14 países de quatro continentes, que manifestaram excelente impressão com a organização do evento.

Mais do que uma competição esportiva, as Olimpíadas Escolares têm o objetivo de inserir socialmente milhares de jovens de todo o país através do esporte. E o objetivo vem sendo cumprido. Com o término da etapa de Cuiabá, o evento fechou o segundo ciclo olímpico alcançando números significativos. Ao longo dos últimos oito anos, mais de 15 milhões de jovens foram envolvidos na competição, seja nas etapas municipais, estaduais ou nacionais.

Em 2012, as Olimpíadas Escolares tiveram duas estreias em seus programas esportivos. O vôlei de praia foi disputado pela primeira vez na etapa de 15 a 17 anos, e a luta olímpica na de 12 a 14 anos.

PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO

Para coroar o ano de 2012 o COB realizou a 14ª edição do Prêmio Brasil Olímpico, em reconhecimento às conquistas de nossos atletas nos Jogos Olímpicos Londres 2012. Com a presença do Ministro do Esporte Aldo Rebelo, entre outras autoridades, Sheilla Castro, do vôlei, e Arthur Zanetti, da ginástica artística, foram consagrados os melhores atletas do ano em cerimônia realizada no Theatro Municipal, do Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTOS

O COB divide o sucesso dos resultados alcançados em 2012 com todos aqueles que trabalharam e apoiaram o desenvolvimento do esporte olímpico brasileiro, e agradece:

À Excelentíssima Senhora Presidenta da República Federativa do Brasil, Dilma Rousseff, e Vice-Presidente, Michel Temer, pela distinção e apoio dedicados aos projetos e pleitos do Comitê Olímpico Brasileiro e pelo entendimento de fazer do esporte um fator de transformação em nosso país.

Ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Esporte, Aldo Rebelo, pela parceria, efetiva participação na promoção e desenvolvimento do esporte no Brasil e pelo interesse às causas do COB.

Ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sergio Cabral Filho, pelo empenho e contribuição ao esporte no Estado do Rio de Janeiro.

Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, pela parceria na condução do Projeto Time Rio e pela promoção do esporte na cidade do Rio de Janeiro.

Ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados pela receptividade às questões relativas ao esporte brasileiro e pelas decisões em prol do desenvolvimento do esporte em nosso país.

Ao Presidente do Comitê Olímpico Internacional – COI, Jacques Rogge, extensivos à sua equipe, pela amizade, apoio e incentivo ao COB em todas as suas iniciativas e projetos.

Ao Presidente da Organização Desportiva Pan-americana – ODEPA, Mario Vazquez Raña, extensivos a toda sua equipe, pela organização dos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011.

Aos Membros do Conselho Executivo da Organização Desportiva Sul-americana – ODESUR pelo comprometimento e parceria na missão de contribuir para o desenvolvimento do esporte na América do Sul e pela evolução dos Jogos Sul-americanos.

Ao Vice-Presidente e Secretário-Geral do Comitê Olímpico Brasileiro, André Gustavo Richer, pela amizade, companheirismo, carinho e efetiva atuação em defesa das causas e dos projetos do COB.

Ao Presidente de Honra da FIFA e Membro Nato do COB, Dr. João Havelange, pela valorosa amizade, constante presença, carinho e memoráveis conselhos que muito têm contribuído para a realização da missão do COB.

Às Confederações Brasileiras Dirigentes dos Esportes Olímpicos e Pan-americanos e aos seus ilustres Presidentes, pelo exemplar

trabalho realizado e irrestrito apoio à administração e ações do COB. Esta parceria tem sido fundamental para a plena execução dos projetos desenvolvidos pelas Confederações. A relação de confiança e o sentido de unidade entre o COB e as Confederações têm proporcionado aos atletas brasileiros as condições necessárias para o aprimoramento esportivo e consequente evolução técnica do esporte brasileiro.

Aos atletas brasileiros olímpicos, pelo talento, capacidade, determinação e dedicação nas mais diversas competições nacionais e internacionais, cujos excelentes resultados em todas as modalidades esportivas nos enchem de orgulho e elevam o nome do Brasil no exterior.

À Assembleia Geral do COB, Membros Natos Permanentes, Temporários e Eleitos; ao Conselho Executivo; Conselho Fiscal; Comissão Jurídica; Comissão de Esporte e Meio Ambiente; Comissão de Atletas do COB; Comissão da Mulher e Esporte; Instituto Olímpico Brasileiro e Academia Olímpica, pelo apoio permanente e identificação com as orientações e decisões do COB.

Aos Diretores e Colaboradores do Comitê Olímpico Brasileiro, dos diversos departamentos, pela dedicação, comprometimento, integração, profissionalismo e alto nível de qualidade do trabalho que vem sendo apresentado para o cumprimento da missão do COB.

Aos patrocinadores e parceiros pela confiança nos projetos do COB, pela compreensão dos valores do Movimento Olímpico Brasileiro, e pela promoção do esporte como instrumento de transformação da sociedade.

À imprensa brasileira escrita, falada e televisada, pela atuação e acompanhamento das realizações e ações desenvolvidas pelo COB.

Saudações Olímpicas!



Carlos Arthur Nuzman
Presidente do COB

SUMÁRIO

1. VICE-PRESIDÊNCIA.....	10
2. ASSEMBLEIA.....	10
2.1. Constituição da Assembleia.....	10
3. CONSELHO EXECUTIVO.....	12
3.1. Constituição do Conselho Executivo.....	12
4. CONSELHO FISCAL.....	12
4.1. Composição do Conselho Fiscal.....	12
5. SECRETARIA-GERAL.....	13
6. SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DE ESPORTES.....	13
6.1. Unidade Jogos e Operações Internacionais.....	13
6.2. Unidade de Alto Rendimento.....	14
6.3. Unidade de Desenvolvimento Esportivo.....	14
6.4. Unidade de Juventude e Infraestrutura.....	17
6.4.1. Esporte Estudantil.....	17
6.4.2. Administração do CT Time Brasil.....	18
6.5. Unidade de Gestão, Estratégia e Legado.....	18
6.5.1. Captação e Marketing de Relacionamento.....	18
6.5.1.1. Solidariedade Olímpica.....	19
6.5.2. Escritório de Projetos.....	21
6.5.3. Eventos e Operações.....	21
7. DEPARTAMENTO MÉDICO.....	23
8. DEPARTAMENTO JURÍDICO.....	23
9. SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.....	24
9.1. Relações Governamentais.....	24
9.2. Unidade de Apoio às Confederações.....	24
9.3. Unidade de Controladoria.....	24
9.4. Unidade Financeira.....	25
9.4.1. Tesouraria.....	25
9.4.2. Planejamento e Controle Financeiro.....	25
9.4.3. Controle de Convênios e Contratos.....	25
9.5. Unidade Administrativa.....	26
9.5.1. Materiais e Suprimentos.....	26
9.5.2. Tecnologia.....	27
9.5.3. Gestão de Processos.....	27
9.5.4. Recursos Humanos.....	27
9.5.5. Compras.....	28
10. INSTITUTO OLÍMPICO BRASILEIRO.....	28
11. RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	30
12. DEPARTAMENTO CULTURAL.....	30
12.1. Arquivo Central.....	30
12.2. Biblioteca.....	31
12.3. Memória Olímpica.....	32
12.4. Selo COB Cultural/Publicações.....	33
13. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO.....	33
13.1. Comunicação Institucional e Interna.....	33
13.2. Imagem.....	35
13.3. Relações com a Imprensa.....	36
13.4. Web.....	36
14. ACADEMIA OLÍMPICA BRASILEIRA.....	37
15. COMISSÃO DE ESPORTES E MEIO AMBIENTE.....	38
16. COMISSÃO DE ATLETAS.....	38
17. COMISSÃO DA MULHER E ESPORTE.....	40

1. VICE-PRESIDÊNCIA

Vice-Presidente: André Gustavo Richer

ATIVIDADES DA VICE-PRESIDÊNCIA

Substituição do Presidente em seus impedimentos, de acordo com o estatuto, e participação de todas as reuniões com os presidentes das Confederações filiadas e vinculadas para tratar de assuntos referentes ao planejamento das atividades do Comitê Olímpico Brasileiro.

Correspondência com os órgãos governamentais em relação aos projetos de solicitação de recursos das Confederações ao Ministério do Esporte, orientando os presidentes dessas entidades sempre que solicitado.

2. ASSEMBLEIA

A Assembleia do Comitê Olímpico Brasileiro reuniu-se, em sessão ordinária, no dia 13 de abril.

2.1. Constituição da Assembleia

MEMBROS NATOS PERMANENTES

João Havelange
Carlos Arthur Nuzman
André Gustavo Richer

MEMBROS NATOS TEMPORÁRIOS

Presidentes das Confederações Filiadas ao COB:

Roberto Gesta de Melo
Confederação Brasileira de Atletismo

Francisco Ferraz de Carvalho
Confederação Brasileira de Badminton
Interventor a partir de 26 de maio de 2012

Carlos Boaventura Correa Nunes
Confederação Brasileira de Basketball

Mauro José da Silva
Confederação Brasileira de Boxe

João Tomasini Schwertner
Confederação Brasileira de Canoagem

José Luiz Vasconcellos
Confederação Brasileira de Ciclismo

Coaracy Gentil Monteiro Nunes Filho
Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos

Eric Leme Walther Maleson
Confederação Brasileira de Desportos no Gelo

Stefano Arnhold
Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Gerly dos Santos
Confederação Brasileira de Esgrima

José Maria Marin
Confederação Brasileira de Futebol

Maria Luciene Cacho Resende
Confederação Brasileira de Ginástica

Rachid Hadura Orra
Confederação Brasileira de Golfe

Manoel Luiz Oliveira
Confederação Brasileira de Handebol

Luiz Roberto Giugni
Confederação Brasileira de Hipismo

Sydnei Rocha
Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e Indoor

Paulo Wanderley Teixeira
Confederação Brasileira de Judô

Ricardo de Mesquita Calmon
Confederação Brasileira de Levantamento de Peso

Pedro Gama Filho
Confederação Brasileira de Lutas Associadas

Helio Meirelles Cardoso
Confederação Brasileira de Pentatlo Moderno

Wilson Reeberg
Confederação Brasileira de Remo

Sami Arap Sobrinho
Confederação Brasileira de Rugby

Carlos Luiz Pinto Fernandes
Confederação Brasileira de Taekwondo

Jorge Lacerda da Rosa
Confederação Brasileira de Tênis

Alaor Gaspar Pinto Azevedo
Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Vicente Fernando Blumenshein
Confederação Brasileira de Tiro com Arco

Paulo Antonio Guedes de Lima e Silva
Administrador Judicial da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Carlos Alberto Machado Fróes
Confederação Brasileira de Triathlon

Ary da Silva Graça Filho
Confederação Brasileira de Volleyball

Carlos Luiz Martins Pereira e Souza
Confederação Brasileira de Vela e Motor
Interventor/Presidente

MEMBROS ELEITOS

Alexandre Abeid
Antonio José de Almeida Carneiro
Bernard Rajzman
Carlos Roberto Osório
Christiane Paquelet
Edson Figueiredo Menezes
Eduardo Henrique De Rose
João Alves Grangeiro
José Gustavo de Souza Costa
Manoel Felix Cintra Neto

3. CONSELHO EXECUTIVO

Em 2012, o Conselho Executivo realizou um total de 12 reuniões, com a presença da maioria de seus membros, que deliberaram sobre assuntos de sua competência, conforme previsto no art. 32 do Estatuto.

3.1. Constituição do Conselho Executivo

Presidente e Membro do COI	Carlos Arthur Nuzman
Vice-Presidente e Secretário-Geral	André Gustavo Richer
Diretora Administrativa	Christiane Paquelet
Diretor Financeiro	Edson Figueiredo Menezes
Diretor Médico	João Alves Grangeiro Neto

O Vice-presidente e Secretário-Geral, André Gustavo Richer, a Diretora Administrativa, Christiane Paquelet, e o Diretor Médico, João Alves Grangeiro Neto, responderam no ano de 2012 também pelas funções de Diretor Jurídico, Diretora Cultural e Diretor Técnico, respectivamente.

4. CONSELHO FISCAL

4.1. Composição do Conselho Fiscal

Ângelo Moniz Freire Vivaqua	Presidente
Guilherme de Oliveira Campos	Membro Efetivo
Meton Braga de Alencar	Membro Efetivo

Em 2012, o Conselho Fiscal realizou quatro reuniões, atendidas pela Tesouraria, a saber:

09/03/2012	Análise de Dezembro de 2011 e aprovação do Balanço Patrimonial e Financeiro de 2011.
24/04/2012	Análise dos movimentos financeiros de janeiro, fevereiro e março de 2012.
18/07/2012	Análise dos movimentos financeiros de abril, maio e junho de 2012.
12/11/2012	Análise dos movimentos financeiros de julho, agosto e setembro de 2012, homologação da suplementação do orçamento de 2012 e homologação do orçamento do COB para o ano de 2013.

5. SECRETARIA-GERAL

O Secretário-Geral, André Gustavo Richer, no uso de suas atribuições, auxiliou na coordenação dos serviços de comunicação e relações públicas do COB, e secretariou as reuniões da Assembleia e do Conselho Executivo, mandando lavrar as respectivas atas.

Convocou, por determinação do Presidente, os diversos poderes do COB para as reuniões programadas, além de ter assessorado a Presidência nos processos de contrato de patrocínio e nas prestações de contas dos recursos recebidos.

Sempre que solicitado, o Secretário-Geral também atendeu aos presidentes das Confederações, no intuito de ajudá-los na administração de suas entidades, bem como na adaptação dos estatutos à legislação esportiva brasileira e nos processos de solicitação de recursos ao Ministério do Esporte.

6. SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DE ESPORTES

6.1. Unidade Jogos e Operações Internacionais

O ano marcou o final do ciclo olímpico 2008-2012, quando os atletas brasileiros foram colocados à prova na competição mais importante do mundo, os Jogos Olímpicos Londres 2012. O ano foi marcado também pela estreia da delegação brasileira nos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno, em janeiro, em Innsbruck, na Áustria, quando o Brasil foi representado pelos atletas de esqui alpino Tobias Macedo e Eliza Nobre.

Em Londres, a Unidade de Jogos e Operações Internacionais, com uma equipe composta por integrantes de todas as áreas da Superintendência de Esportes, bem como integrantes da Superintendência Administrativa e Financeira, planejou e operacionalizou a atuação da Missão Brasileira nos Jogos Olímpicos. A missão em Londres foi a mais complexa da história e servirá de avaliação e preparação para os Jogos Rio 2016.

Pela primeira vez, o Brasil contou com um centro de treinamento próprio dentro da cidade-sede dos Jogos, e o investimento teve grande aceitação por parte dos atletas, o que deve ser repetido em 2016. Tanto a missão de Innsbruck quanto a de Londres foram projetos gerenciados por esta unidade, que, em consonância com o Mapa Estratégico do COB, buscou prover o melhor atendimento possível para os atletas brasileiros, independentemente de seu nível técnico, viabilizando o alcance de seus melhores resultados. Abaixo, as principais ações do ano:

- Projeto Missão Londres 2012
- Projeto Missão Innsbruck 2012
- Projeto Missão Sydney 2013 (AYOF)
- Gerenciamento dos uniformes Nike

6.2. Unidade de Alto Rendimento

Projetos gerenciados pela área em parceria com as confederações, por meio de recursos da Lei Agnelo/Piva ou do Fundo de Reserva do COB, e que foram aprovados pelo colegiado do COB – formado por gerentes das áreas técnicas e administrativo-financeiras – foram fundamentais para a preparação e para um melhor treinamento visando às competições oficiais ou amistosas, ou mesmo campings de treinamento no Brasil e no exterior. Além disso, vários técnicos estrangeiros foram contratados para diversas modalidades esportivas.

Os projetos de preparação de nossos atletas para a participação de pré-olímpicos com foco na classificação para os Jogos Olímpicos de Londres, bem como a preparação das equipes para os próprios Jogos também foram destaque no ano de 2012. Vale lembrar a importância do período de aclimação e de treinamento em Londres, bem como o acompanhamento de nossas equipes por uma equipe multidisciplinar, para que todo o apoio fosse dado aos atletas e integrantes das comissões técnicas. O reflexo dessas ações se deu com a melhor participação brasileira em edições de Jogos Olímpicos, com a conquista de 17 medalhas.

Principais ações realizadas pela área:

- Coordenação dos projetos com as confederações constantes do programa dos Jogos Olímpicos e elaboração do planejamento anual para aplicação dos recursos provenientes da Lei Agnelo/Piva;
- Planejamento e acompanhamento técnico-desportivo das Confederações Brasileiras Dirigentes dos Esportes Olímpicos, incluindo visitas às competições, treinamentos, cursos e outras atividades correlatas;
- Liberação de recursos da Lei Agnelo/Piva, conforme projetos apresentados pelas Confederações, dentro do planejamento anual;
- Atendimento às solicitações de natureza técnica, formuladas pelas diversas confederações, Ministério do Esporte, Secretaria Nacional de Esporte, secretarias de esportes estaduais e municipais, entidades, técnicos, atletas e demais pessoas físicas brasileiras e estrangeiras.

6.3. Unidade de Desenvolvimento Esportivo

A Unidade de Desenvolvimento e Projetos Especiais tem, como principal missão, potencializar as chances de bons resultados esportivos, de modalidades e atletas, nas disputas de Jogos Pan-americanos e Jogos Olímpicos.

Para isso, a área realiza, periodicamente, processos de identificação e avaliação de atletas e de modalidades que apresentem este potencial de desenvolvimento e aprimoramento. E, a partir desta análise, a unidade planeja, organiza, custeia, coordena, executa e avalia ações que visem alcançar esse objetivo.

Sendo assim, de acordo com as necessidades e a realidade de cada esporte, foram realizadas, em 2012, ações de:

- Suporte à estruturação do treinamento de atletas, por meio da disponibilização e/ou contratação de serviços das seguintes áreas:
 1. Esportiva - Planejamento, coordenação, aplicação e execução do treinamento desportivo: contratação de coordenadores de treinamentos (brasileiro ou estrangeiro), treinadores (brasileiro ou estrangeiro), assistentes técnicos, preparadores físicos, auxiliares técnicos, estatísticos e analistas de desempenho;
 2. Saúde – Apoio no tratamento de doenças, prevenção e recuperação de lesões. Além de acompanhamento fisioterápico, tratamentos odontológicos e serviços de nutrição;
 3. Ciências do Esporte - Análise de dados científicos e suporte na aplicabilidade dos mesmos na prescrição e acompanhamento do treinamento desportivo dos atletas selecionados: avaliação, orientação e acompanhamento nas áreas de fisiologia do exercício, cinemática, biologia molecular, bioquímica, psicologia, meteorologia, biomecânica e novas técnicas de apoio à ciência do esporte.
- Aquisição de equipamentos e materiais esportivos;
- Implantação de centros de treinamentos;
- Realização de ações de capacitação de treinadores e outros profissionais do esporte;
- Promoção de intercâmbios de treinamento e competição no exterior;
- Organização de treinamentos de campo no Brasil;
- Coordenação e apoio direto ao trabalho de treinadores e equipes interdisciplinares relacionadas ao treinamento esportivo de alto rendimento.

Para realizar essas ações e atividades, a unidade utilizou recursos orçamentários próprios, de parceiros externos e da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, por meio do Projeto Time Rio.

1. Apoio ao treinamento e desenvolvimento de atletas de alto rendimento (individualmente) ou de seleções olímpicas de 20 modalidades: Atletismo, Boxe, Canoagem, Ciclismo BMX, Futebol Feminino, Ginástica Artística, Handebol, Hipismo, Judô, Maratona Aquática, Natação, Pentatlo Moderno, Remo, Saltos Ornamentais, Taekwondo, Tiro com Arco, Tiro Esportivo, Triatlo, Vela, Vôlei de Praia. Isso se dá por meio do Programa Time Brasil - Projeto Preparação Londres 2012.
2. Continuidade do desenvolvimento do Projeto Time Rio através de convênio com a Prefeitura do Rio de Janeiro, com o objetivo de promover a estruturação do treinamento de 13 atletas de alto rendimento, de nove modalidades, vinculados ao esporte olímpico da cidade.
3. Modernização dos equipamentos do Centro de Treinamento Time Brasil – Parque Aquático Maria Lenk, com infraestrutura e tecnologia de ponta para sediar competições e treinamentos de nível internacional;
4. Organização de treinamentos da seleção brasileira de Nado Sincronizado nas instalações do CT Time Brasil - Parque Aquático Maria Lenk, além de treinamentos individualizados das modalidades de natação, saltos ornamentais e taekwondo;
5. Inauguração, no CT Time Brasil – Velódromo, da área de treinamento da Ginástica Artística, com a estruturação de todo o espaço para o suporte aos treinamentos de equipes nacionais e internacionais;
6. Reavaliação do projeto de instalação do Laboratório Olímpico. O projeto já possui recursos financeiros para sua implantação, liberados pelo Ministério de Ciências e Tecnologia, mas

apresentou entraves no planejamento de suas instalações físicas. A área vem avaliando as alternativas existentes para o espaço ser aberto em 2013;

7. Estruturação e coordenação dos trabalhos da equipe de especialistas em Ciências do Esporte, visando o suporte aos atletas da Missão Brasileira nos Jogos Olímpicos de Londres. Seguem abaixo as áreas de atuação da equipe:

- **Cinemática (Análise de Imagens e Scouting)**

- » 15 profissionais envolvidos
- » Modalidades atendidas: Boxe, Futebol Feminino, Judô, Taekwondo, Vôlei de Praia, Basquete, Handebol e Vôlei

- **Bioquímica e Fisiologia do Exercício**

- » 3 Profissionais envolvidos
- » Modalidades atendidas: Atletismo, Boxe, Futebol Feminino, Maratona Aquática, Natação, Pentatlo Moderno e Vôlei de Praia

- **Nutrição**

- » 2 Profissionais envolvidos
- » Ação baseada no Crystal Palace

- **Fisioterapia, Massoterapia e Quiropraxia**

- » 28 Profissionais envolvidos
- » Ação baseada em Weymouth, Crystal Palace e Vila Olímpica

- **Psicologia**

- » 7 Profissionais envolvidos
- » Modalidades atendidas: Ginástica Artística, Handebol, Maratona Aquática, Taekwondo, Futebol Feminino, Tiro Esportivo, Vela e Vôlei de Praia

- **Meteorologia**

- » 1 profissional envolvido
- » Modalidade atendida: Vela

- **Preparação Física**

- » 1 profissional envolvido
- » Ação baseada na Vila Olímpica

Em 31 de dezembro de 2012 foi finalizado o convênio do Projeto Time Rio com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. O projeto foi um marco na implantação de fluxos internos, diálogos com atletas/treinadores/equipes multidisciplinares, além da grande interação de ações com diversas unidades do COB, tais como: Unidade Financeira (Planejamento e Controle Financeiro, Tesouraria e Contabilidade), Administrativa (Compras e Recursos Humanos), Jurídico e Operações e Eventos. A seguir, os números finais:

- Atletas beneficiados (2010-2012): 18
- Profissionais envolvidos: biomecânicos (2), bioquímicos (1), coordenadores (8), estrategistas (5), fisiologistas (3), fisioterapeutas (10), massagistas (5), nutricionistas (7), preparadores físicos (10),

- psicólogos (10) e treinadores (15), dos quais 32% possuem vínculos com confederações;
- Controles: relatórios técnico-administrativos mensais (27), registros fotográficos de vitórias de equipamentos esportivos e médicos (24), relatórios financeiros de prestação de contas (81), viagens para treinamento e/ou competição (123), avaliações bioquímicas e fisiológicas (63), avaliações cinemáticas (63) e reuniões de avaliação com a Prefeitura (17);
 - Equipamentos esportivos e/ou médicos adquiridos: 474

6.4. Unidade de Juventude e Infraestrutura

6.4.1. Esporte Estudantil

A área de esporte estudantil foi responsável em 2012 por:

- Planejar, desenvolver e realizar os eventos Olimpíadas Universitárias e Olimpíadas Escolares (12 a 14 anos e 15 a 17 anos), com os seguintes objetivos:
 - a) Fomentar a prática do esporte nas instituições de ensino;
 - b) Possibilitar a identificação de talentos desportivos nas instituições de ensino;
 - c) Desenvolver o intercâmbio sociocultural e desportivo entre os participantes;
 - d) Contribuir para com o desenvolvimento integral do aluno-atleta como ser social, autônomo, democrático e participante, estimulando o pleno exercício da cidadania através do esporte;
 - e) Garantir o conhecimento do esporte de modo a oferecer mais oportunidades de acesso à prática do esporte escolar aos alunos-atletas.
- Criar novas estratégias para desenvolver o esporte educacional no país por meio de camps, treinamentos e intercâmbios internacionais, e pela capacitação de gestores, treinadores e profissionais da área de saúde.

Abaixo, uma pequena descrição dos eventos realizados:

Olimpíadas Escolares – 12 a 14 anos

Local: Poços de Caldas / MG

O evento foi realizado com sucesso, tendo o recorde de participantes e a estreia da modalidade luta olímpica. Foram 13 modalidades disputadas, em 11 dias de evento, com a participação de representantes dos 26 estados e do Distrito Federal, e mais a delegação da cidade-sede. No total, participaram aproximadamente 4.500 atletas, de 1.250 escolas.

Olimpíadas Universitárias

Local: Foz do Iguaçu / PR

O evento teve a duração de 11 dias e contou com a participação de representantes dos 26 estados e do Distrito Federal, e mais a delegação da cidade-sede, com aproximadamente 3.800 atletas. O evento não será mais realizado pelo COB, ficando, a partir de 2013, sob a responsabilidade da Confederação Brasileira do Desporto Universitário.

Olimpíadas Escolares – 15 a 17 anos

Local: Cuiabá / MT

O evento teve o recorde de participantes e a estreia da modalidade vôlei de praia. Foram 13 modalidades disputadas, em 14 dias de evento, com a participação de 25 estados e do Distrito Federal, e mais a delegação da cidade-sede. No total, participaram aproximadamente 4.700 atletas, de 1.300 escolas diferentes.

Seleção Brasileira de Voleibol Escolar – até 14 anos

Local: Poços de Caldas / MG

Em Poços de Caldas, os treinadores das seleções brasileiras de base do vôlei estiveram no evento para selecionar 18 atletas masculinos e 18 atletas femininos, além dos técnicos medalhistas (nas três divisões do evento), para um período de treinamentos no Centro de Desenvolvimento do Voleibol da Confederação Brasileira da modalidade, em Saquarema. A ação visa à ampliação do campo de observação dos treinadores das seleções de base, além de dar oportunidades a atletas e treinadores escolares a seguirem um treinamento de alto nível, realizado nas melhores instalações para a modalidade do país.

6.4.2. Administração do CT Time Brasil

O principal objetivo da área é a perfeita manutenção e conservação das instalações do Centro de Treinamento do Time Brasil, de forma a permitir a melhor infraestrutura possível para o treinamento dos atletas. Para isso, o setor conta com o auxílio de empresas terceirizadas na manutenção das seguintes áreas: predial, limpeza, segurança, estação de tratamento de esgoto, elevadores, piscinas e central de água gelada / ar condicionado central.

O grande desafio do ano de 2012 foi o de manter o nível de excelência dos serviços, apesar do acréscimo de usuários das instalações do CT Time Brasil, mas com o mesmo número de pessoal fornecido pelas empresas contratadas. Abaixo, as principais ações realizadas:

- Treinamento de Operadores do Sistema de Aferição de Resultados do Parque Aquático, realizado sob a orientação de Técnico da Swisstiming, no período de 29/02 a 09/03/12.
- Manutenções corretivas da estação de tratamento de esgoto; da subestação de média tensão do Parque Aquático; do no brake na sala do placar eletrônico (com substituição do banco de baterias); do sistema de detecção de incêndio; e da estrutura de sustentação da cobertura do Parque Aquático.
- Impermeabilização de trincas na estrutura da piscina e da cobertura do Velódromo.
- Reparação da pista de patinação do Velódromo; de todas as portas do Parque Aquático e do Velódromo; dos aquecedores das piscinas (troca de chaminé e isolamento térmico); de dois geradores; e de todas as cadeiras das arquibancadas do Parque Aquático, de forma a evitar o acúmulo de água e de poeira nos assentos.

6.5. Unidade de Gestão, Estratégia e Legado

6.5.1. Captação e Marketing de Relacionamento

O escopo das atividades da área incluiu todo o processo de branding, sempre tratando de valorizar a marca Time Brasil, o COB e suas submarcas. O objetivo é tornar as marcas cada vez mais conhecidas e desejadas contribuindo, assim, para uma maior captação de recursos. A área também foi responsável pela criação do conceito de identidade visual de todos os projetos do COB. Abaixo, as principais ações da área em 2012:

- Criação e execução da ambientação do Crystal Palace e da Vila Olímpica nos Jogos Londres 2012;
- Negociação e ativação das ações dos patrocinadores no Crystal Palace;
- Criação de vídeos do Time Brasil e negociação da parceria com o Sportv para divulgação dos vídeos nos canais da Globosat; Os vídeos foram feitos para apresentar a marca e convocar o telespectador a torcer pelo Time Brasil nos Jogos Olímpicos Londres 2012;
- Criação e execução da identidade visual das três etapas das Olimpíadas Escolares e Universitárias, incluindo a criação de um novo projeto para o Centro de Convivência de Cuiabá, onde foi desenvolvido um conceito único para todas as atividades educativas, culturais e sociais do espaço;
- Criação e venda dos primeiros produtos licenciados do Time Brasil;
- Criação e execução da ambientação do Centro de Treinamento de Ginástica do Time Brasil;
- Criação de uma nova identidade visual para o COB, com um look mais moderno, elegante e versátil.

6.5.1.1. Solidariedade Olímpica (SO)

A Solidariedade Olímpica do Comitê Olímpico Brasileiro (SO – Brasil) tem o título de parceiro mundial e é referência pela qualidade de gestão dos recursos disponíveis e pela confiança no Brasil de inovar e desenvolver projetos de forma colaborativa e democrática.

O escopo do trabalho, feito em parceria com gestores externos (Confederações Brasileiras Olímpicas) e internos (Juventude, COB Cultural, Ciência do Esporte, área médica e IOB), engloba o planejamento, enquadramento da proposta de captação, controle e acompanhamento dos processos, além de execução dos projetos e finalização de relatórios.

Em 2012, foram consolidados e concluídos projetos iniciados em 2010 e superados os desafios naturais de um primeiro ano de existência de projetos iniciados em outubro de 2011. Esforços foram voltados à estruturação de processos da SO – Brasil, visando oferecer melhores condições, ferramentas e oportunidades para que os gestores de projetos da Solidariedade Olímpica Internacional (SOI) alcançassem maior eficiência administrativa e qualidade operacional. Para poderem, então, se dedicar completamente à qualidade técnica, à evolução dos projetos, ao relacionamento com os participantes e à aquisição de novas parcerias.

A apuração de resultados do quadriênio 2009-12 e o Plano de Intenção 2013-16 foram apresentados no mês de novembro, na SOI, em Lausanne.

(1) Programas de Preparação de Atletas (PPA) – apoio complementar a projetos de atletas com real potencial de qualificação em Jogos Olímpicos. Ao atingir essa meta principal, o atleta passa a integrar o Time Brasil.

A metodologia usada em PPAs, elaborada em colaboração entre o técnico e a área de Ciência do Esporte do COB, somada à proposta de fusão de esforços financeiros (SOI e Gerência de Projetos Especiais), possibilitou a intervenção com eficácia para atingir a meta principal do PPA. Através do controle de qualidade mais próximo, os trabalhos foram refinados e as medidas corretivas, imediatas. O processo seletivo dos projetos, realizado em 2009 com os supervisores das modalidades do COB e as confederações, contou com um ponto focal (gestor SOI) durante a fase de execução.

	PPAs e/ou ações	Participação em Londres	Resultado
2012	35 atletas, 1 equipe, 12 modalidades	10 atletas, 1 equipe, 9 modalidades	1 ouro, 2 bronzes
2008	21 atletas, 4 equipes, 12 modalidades	20 atletas, 1 equipe, 10 modalidades	1 bronze

- Sochi 2014: Início do primeiro ano de apoio a 5 PPA's da neve

(2) Programa de Desenvolvimento da Estrutura de Treinamento para Identificação de Talentos e/ou Renovação de Seleções (DET/IDT) – Foco na rede de técnicos de referência (TR), formadores da base, alto rendimento e especialistas da modalidade visando ao desenvolvimento do jovem atleta.

A SOI parabenizou e confirmou durante reunião, em novembro de 2012, que a metodologia usada nestas estruturas está alinhada ao padrão do International Sport Coaching Framework (ISCF 2011).

- Primeiro ano dos projetos de desenvolvimento de quatro modalidades apoiaram 36 atividades, tais como: treinamento e intercâmbio nacional e/ou internacional, avaliação-controle, estágios práticos, estudo e avaliações a distancia envolvendo especialistas, técnicos e atletas.
- Participação na primeira competição, meta do projeto – Festival Olímpico da Juventude (AYOF), visando Nanjing 2014.

Dentre os benefícios, destacamos: **(a)** Transparência nos pré-requisitos dos critérios e processos seletivos da rede de TR, e parametrização, no caso dos atletas; **(b)** O calendário de festivais e seletivas para juventude e a inclusão no programa esportivo das Olimpíadas Escolares contribuíram para o mapeamento e a ampliação de polos de desenvolvimento, de técnicos e parceiros em potencial, agregaram valores e serviram de atrativo. A canoagem e a luta olímpica, por exemplo, atendem atualmente, em âmbito nacional, de cinco a nove regiões - média de 12 TR; Voleibol, 50 TR; **(c)** Consciência da sustentabilidade financeira pelo maior aproveitamento do calendário da confederação e pela isenção de custos das atividades a partir de parcerias locais, nacionais e internacionais; **(d)** Estruturação de projetos de longo prazo no lugar de ações isoladas; **(e)** Temas de apoio ao gestor e aos TRs, incluindo temas em Ciências do Esporte, Gestão e Valores Olímpicos; **(f)** Plataforma de ensino a distância, propiciando um atendimento de cursos em escala, maior alcance a custo baixo e maior controle da qualidade do treinamento. A canoagem, por exemplo, forma em média 60 alunos (nível I e II) em seis meses de curso, e vem suprimindo as demandas do mercado por profissionais capacitados.

(3) Programa de Intercâmbio e Cooperação (PIC) - Fomenta a colaboração construtiva de projetos pelo compartilhamento continuado de conhecimento científico e estruturado. Bem como pela troca de experiências e melhores práticas entre profissionais de diferentes organizações, projetos, áreas, modalidades e localidades, visando deixar um legado para as novas gerações de atletas, técnicos, gestores e especialistas. Disponível em duas versões: Programa de Observadores (presencial) e Programa de Legado (disseminação por meio de plataforma didática).

- Terceira edição do Programa de Observadores das Olimpíadas Escolares (OE)
- Lançamento do Programa de Estágio/Coaching das OE para 2013
- Primeiro ano do Programa de Observadores de Projetos de Desenvolvimento

(4) Outras Iniciativas – Apoio à promoção de Valores Olímpicos, realização de cursos para gestores – organizadas pelo Instituto Olímpico Brasileiro (IOB) – e incentivo à participação do COB em atividades usuais do calendário mundial.

- Segundo ano do Projeto Olimpíadas Escolares Sustentáveis (fase II)
- Estruturação e Lançamento do Programa Mulher no Esporte do COB para captação.

6.5.2. Escritório de Projetos

No ano de 2012, o Escritório de Projetos estruturou o Programa Estratégico Olímpico 2016 (PEO 2016), gerenciado pela área de Alto Rendimento, dando continuidade às ações do Planejamento Estratégico do COB.

O programa foi desenvolvido para estruturar o Planejamento Estratégico das Confederações, de acordo com as diretrizes do Mapa Estratégico do COB, visando atingir o top ten nos Jogos Olímpicos Rio 2016. O trabalho consistiu no suporte direto na elaboração do livro de cada confederação, em que foram apresentados os dados coletados com a instituição, a matriz swot com a análise da situação atual, as melhores chances para 2016, os objetivos estratégicos definidos e os projetos selecionados de acordo com suas prioridades, orçamentos e benefícios.

Por meio do programa, foi elaborado o Planejamento Estratégico das principais modalidades olímpicas. Visando suportar o planejamento dos projetos identificados pelas modalidades, foi desenvolvido o conceito da Fábrica de Projetos, que será uma área dentro do EP, responsável por, junto com a confederação, elaborar todo o planejamento dos projetos estratégicos que tenham resultado direto em 2016. Por conta disso, foi criado ainda o Sistema de Gestão e Acompanhamento (SGA), que prevê as técnicas e ferramentas necessárias para planejamento, monitoramento e controle até a finalização com o encerramento formal do projeto, garantindo, ainda, a análise dos benefícios gerados pela realização do mesmo. Esse sistema será compartilhado com as confederações e com o Ministério do Esporte.

Buscando dar uma maior visibilidade das ações e projetos acompanhados pelo COB, foi estruturado também um Dashboard para a Diretoria do COB, contendo status e informações dos principais indicadores estratégicos, o portfólio de projetos e o calendário esportivo. O dashboard permitirá à direção ter acesso rápido às informações sobre o desempenho da organização e servirá de auxílio para as tomadas de decisão.

Ao longo de todo o ano, o EP realizou suporte gerencial a diversos projetos através de ações de planejamento e execução. Durante o Projeto Missão Londres 2012, o EP foi responsável pela Central de Ocorrência, que monitorava todos os problemas – esportivos ou administrativos - que estavam ocorrendo, verificando e garantindo sua resolução da melhor forma possível. Além disso, a Central monitorava o deslocamento dos principais stakeholders envolvidos na Missão, por meio de uma parceria estabelecida com a Central de Operações do Rio, da Prefeitura do Rio de Janeiro. Dessa forma, foi possível garantir que essas ocorrências fossem resolvidas de forma rápida, organizada, utilizando somente os recursos necessários. Ao final dos Jogos, foram documentadas 70 ocorrências, que servirão de lições aprendidas para a organização.

No final do ano foi realizada a revisão da Metodologia de Gerenciamento de Projetos do COB, atualizando-a de acordo com as melhores práticas de GP e levando em consideração os tipos de projetos realizados na organização.

6.5.3. Eventos e Operações

Instituída no final de janeiro de 2012, a Gerência de Eventos e Operações foi criada para realizar a gestão de projetos e eventos para todas as áreas do COB, além de coordenar as demandas operacionais da Superintendência Executiva de Esportes.

Dentre projetos e atividades, a área foi responsável pela gestão orçamentária e operacional de eventos, pelo recrutamento e coordenação de voluntários, a emissão de passagens aéreas, reservas de hospedagem e o controle de utilização e/ou empréstimo de materiais esportivos para confederações, governos e parceiros. Entre os eventos destacados, o Fiba Central Board Meeting e a I Visita IAHPSTC.

Os projetos e atividades do setor estão subdivididos em dois grupos:

- A) Produção/execução das ações do calendário da Área de Eventos propriamente dita;
- B) Produção/execução das ações dos calendários de eventos das demais áreas do COB.

Abaixo, as atividades realizadas em 2012:

A) Produção/execução das ações do calendário da Área de Eventos:

Semana Olímpica 2012

Maio a Julho – Diversas cidades

Em 2012 foi realizada a 13ª edição da Semana Olímpica, atingindo aproximadamente 25 mil pessoas, com uma programação que contou com atividades esportivas, culturais, educativas e sociais em seis cidades do Brasil. Pela primeira vez a Semana Olímpica foi realizada em todas as regiões do país.

Na programação, palestras, mostras de vídeos, workshops, encontros com atletas olímpicos, debates, atividades lúdico-esportivas e clínicas de diversas modalidades, em um total de sete eventos, conforme o calendário abaixo:

- De 14 a 18 de maio – Semana Olímpica Vitória – ES
- De 30 de maio a 03 de junho – Semana Olímpica Salvador – BA
- De 03 a 07 de junho – Semana Olímpica Santa Cruz do Sul – RS
- De 11 a 15 de junho – Semana Olímpica Macapá – AP
- De 19 a 23 de junho – Semana Olímpica Goiânia – GO
- De 25 a 29 de junho – Semana Olímpica Rio de Janeiro – RJ
- De 26 de junho a 02 de julho – Semana Olímpica Colaboradores COB – RJ

Corrida do Dia Olímpico 2012

22 a 24 de junho – São José do Rio Preto - SP

A Corrida do Dia Olímpico contou com a presença do medalhista olímpico André Domingos, que atuou como embaixador do esporte. O evento foi composto por uma caminhada de 5km, uma corrida de 5km e a Corrida Oficial de 10km, contando com a participação de aproximadamente 2.000 pessoas.

Prêmio Brasil Olímpico 2012

18 de dezembro – Theatro Municipal do Rio de Janeiro – RJ

Em sua 14ª edição, o Prêmio Brasil Olímpico contou mais uma vez com a presença de atletas, dirigentes, autoridades e personalidades do esporte e teve como tema “Rio, a vez de todos”.

Os vencedores dos troféus de Melhor Atleta do Ano foram Sheila Castro, do vôlei, e Arthur Zanetti, da ginástica artística. Concorreram ainda na disputa feminina as atletas Sarah Menezes, do judô, e Yane Marques, do pentatlo moderno; e na disputa masculina os atletas Esquivia Falcão, do boxe, e Thiago Pereira, da natação.

Na ocasião, foram homenageados ainda os medalhistas nos Jogos Londres 2012, os melhores técnicos – José Roberto Guimarães (vôlei) e Marcos Goto (ginástica artística) – e os melhores atletas das Olimpíadas Escolares e Universitárias, e entregues os troféus COI, ao projeto Mini atletismo, da CBA, e Adhemar Ferreira da Silva, a Hortência Marcari, do basquete.

B) Produção/execução das ações dos calendários de eventos das demais áreas do COB:

A destacar, a Assembleia Anual do COB, o Curso Avançado de Gestão Esportiva e o Seminário de Chefes de Equipe Missão Londres 2012.

7. DEPARTAMENTO MÉDICO

O Departamento Médico do Comitê Olímpico Brasileiro destaca as seguintes realizações no ano de 2012:

- Participação em eventos diversos sobre a preparação para os Jogos Olímpicos de Londres 2012;
- Consultoria via e-mail (antidoping@cob.org.br) ao público, atletas e treinadores;
- Montagem e treinamento da equipe médica dos Jogos Olímpicos de Londres 2012, mantendo a renovação da equipe;
- Implantação da telemedicina durante os Jogos Olímpicos de Londres;
- Suporte à área técnica de apoio às confederações;
- Organização da área médica nas Olimpíadas Escolares;
- Acompanhamento médico dos atletas do Time Rio;
- Consultoria médica e fisioterápica aos colaboradores;
- Expansão do programa de prevenção de lesões no esporte do COB/Time Brasil;
- Participação no FAE como facilitadores;
- Montagem da Equipe Médica para a Missão AOYF 2013.

8. DEPARTAMENTO JURÍDICO

A área presta assessoria jurídica direta à Presidência e aos demais setores do COB, seja por meio da análise e confecção de documentos, como editais, contratos e convênios, ou pela emissão de pareceres sobre temas diversos.

Além disso, tem participação ativa em reuniões com a Diretoria Jurídica do Comitê Rio 2016, notadamente em questões que envolvam propriedade intelectual e contratos de patrocínios; na gestão do acompanhamento dos processos administrativos e judiciais feito pelos escritórios externos; e na elaboração de respostas ao Ministério Público, Secretarias de Fazenda e Tribunais de Contas.

Cabe aqui uma ressalva quanto ao número de demandas apresentadas ao setor: o número de demandas geradas por nossos clientes internos passou de cerca de 600, em 2011, para mais de 890 atendimentos no ano de 2012.

Abaixo, o acompanhamento de questões jurídicas relativas aos seguintes projetos:

- Time Rio, executado com recursos de convênio firmado com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro;
- Time Brasil: confecção de contratos diversos, notadamente os relacionados aos Jogos de Londres 2012;
- Projeto de Lei de Incentivo ao Esporte, "Rumo ao Ouro Olímpico 2012";
- Realização da primeira eleição desde a implantação da Comissão de Atletas Olímpicos;

- Projetos do Instituto Olímpico Brasileiro (Academia Brasileira de Treinadores, CAGE, Memos e o Programa de Apoio ao Atleta);
- Olimpíadas Escolares e Universitárias, em suas edições 2012.

9. SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

9.1. Relações Governamentais

A área tem como foco de atuação o relacionamento alinhado com departamentos e órgãos do Ministério do Esporte, visando dar provimento às necessidades administrativas pertinentes ao Comitê Olímpico Brasileiro. Abaixo, as principais realizações da área em 2012:

- Reuniões técnicas com a área de Prestação de Contas (PRESCON) do Ministério do Esporte, objetivando a conclusão de processos de análises de convênios do Comitê Olímpico Brasileiro, do Comitê Organizador dos Jogos Pan-americanos Rio 2007 e do Comitê de Candidatura dos Jogos Rio 2016.
- Coordenação de todas as ações para o encerramento completo das contas relacionadas aos Jogos Pan-americanos Rio 2007.
- Acompanhamento de processos e convênios realizados entre as Confederações Dirigentes de Esportes do Alto Rendimento e o Ministério do Esporte, com vistas aos Jogos Olímpicos Rio 2016.

9.2. Unidade de Apoio às Confederações

A área tem como função auxiliar as Confederações Esportivas Olímpicas com foco nos seguintes objetivos:

- Relacionamento para Capacitação – Capacitação através de seminários e treinamentos, em aspectos administrativos e financeiros, e na captação e gestão de recursos públicos.
- Padronização de Processos – Padronização de procedimentos e processos para que as instituições filiadas sigam as normas vigentes e as boas práticas do mercado.
- Prestação de Contas – Assessoria visando à utilização dos recursos e o aprimoramento de conhecimentos, referentes à Lei Agnelo Piva, bem como prestação de contas à Controladoria Geral da União (CGU) e ao Tribunal de Contas da União (TCU).

9.3. Unidade de Controladoria

Em 2012 a Unidade de Controladoria foi criada visando integrar as áreas de Contabilidade, EDCP e Fiscal às demais áreas do COB. A Controladoria passou a ser responsável também pelo atendimento aos órgãos reguladores (TCU e CGU), e propôs novos processos operacionais e a melhoria de procedimentos já existentes. Garantiu a aplicação das normas contábeis em vigor (CPC's) nas demonstrações financeiras da entidade. Dentre as principais ações realizadas pela área, vale destacar:

Contabilidade

- Conseguiu reduzir a data do fechamento contábil para até o 10º dia útil do mês subsequente;

- Implantou um caderno mensal de análise contábil para fins gerenciais, visando a uma melhor transparência das informações contábeis, assegurando rapidez na tomada de decisão pela diretoria.

EDCP

- A área foi responsável pela inclusão de aproximadamente 8.000 documentos financeiros.

Atendimento às auditorias externas e órgãos reguladores

- Realizou a revisão e a atualização das informações e o layout do Extranet TCU.

9.4. Unidade Financeira

9.4.1. Tesouraria

A meta do ano da área foi a de aprimorar nas formas de atendimento a todas as demandas das confederações e dos clientes internos do COB, visando uma maior rapidez e transparência na realização das ações. Foram atendidas as necessidades financeiras da delegação brasileira nos Jogos Olímpicos de Londres, visando ao cumprimento das normas de utilização dos recursos da Lei Agnelo/Piva e à obediência aos procedimentos internos do COB. As principais ações foram:

- Diminuição nos prazos para atendimento aos pagamentos encaminhados para a Tesouraria
- Desenvolvimento de projetos junto aos estabelecimentos bancários com os quais o COB mantém relacionamento, visando a uma visualização rápida de toda a movimentação financeira e à consequente importação de dados para o Gerenciador Financeiro, aumentando consideravelmente a margem de acertos nos lançamentos e diminuindo os prazos de liberação da documentação financeira para o setor contábil.

9.4.2. Planejamento e Controle Financeiro

A área é responsável por aglutinar, organizar e controlar o orçamento das Confederações, do COB e seus eventos esportivos, e de elaborar relatórios gerenciais e apresentações com os demonstrativos da arrecadação e da aplicação de recursos feitos pelo COB. As principais ações realizadas em 2012 foram:

- Desenvolvimento do formulário online de diárias/ despesa de viagem/ relatório de viagem e adiantamentos, em conjunto com a área de Controle de Convênios e Contratos;
- Desenvolvimento dos formulários online de solicitações de realocação de despesas e extras orçamentárias;
- Início do desenvolvimento do sistema de controle financeiro dos recursos da Solidariedade Olímpica Internacional, em conjunto com a área de Controle de Convênios e Contratos;

9.4.3. Controle de Convênios e Contratos

Suporte aos gestores de projetos do COB durante as fases de planejamento, elaboração, execução, controle e encerramento de projetos e convênios, com ênfase ao controle financeiro, execução físico-financeira e prestação de contas; administração dos contratos do COB, a fim de garantir que o desempenho dos clientes/fornecedores esteja adequado às cláusulas contratuais, assim como o apoio aos gestores na análise e controle de seus contratos. Outras ações da área em 2012:

- Participação nos Jogos Olímpicos de Londres 2012, permitindo: um melhor controle na liberação

de pagamentos; clareza e agilidade na prestação de contas do caixa pequeno; elaboração e reporte diário de relatórios gerenciais; disponibilidade para efetuar pagamentos e resgates, quando necessário; e controle do projeto (fase de gestão, pré-jogos, jogos e pós-jogos) no sistema PMS (Project Management System) detalhado por tarefa.

- Início do desenvolvimento do sistema de controle financeiro dos recursos da Solidariedade Olímpica Internacional, em conjunto com a área de Planejamento e Controle Financeiro (PCF).
- Desenvolvimento e lançamento do formulário online de solicitação de diárias/ despesa de viagem e relatório de viagem, em conjunto com a área de PCF.
- Início do desenvolvimento do formulário online de solicitação de adiantamento e prestação de contas, em conjunto com a área de PCF.
- Otimização do módulo de contratos/contas a pagar no Microsiga, permitindo que os dados, como projeto e tarefa de projetos que sejam controlados pelo PMS, migrem automaticamente na geração de um título provisório (TEC) a partir de um contrato, e nos casos de notas fiscais geradas a partir de títulos provisórios (TEC).

Convênios (Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro):

- Prestação de contas da 3ª parcela do Convênio "Time Rio"; execução e prestação de contas da 4ª parcela; e execução e prestação de contas parcial da 5ª parcela. Projeto encerrado em 31/12/12.

Convênios (Ministério do Esporte – Federal):

- Readequação aprovada do convênio "Rumo ao Pódio – Londres 2012 (Vela)" e início da execução da 1ª parcela. Liberação da 2ª parcela condicionada à prestação de contas da 1ª parcela.

Projetos Lei de Incentivo ao Esporte (Ministério do Esporte - Federal):

- Execução e prestação de contas final do Projeto "Rumo ao Ouro Olímpico Londres 2012" (Vela).
- Elaboração do Projeto "Preparação Inicial da Equipe Brasileira de Vela – Jogos Olímpicos 2016 e 2020 (Vela)".
- Projeto "Festival Olímpico", com prazo de captação encerrado em 04/05/2012. Projeto arquivado automaticamente pelo ME.

Projetos Lei de Incentivo à Cultura (Ministério da Cultura - Federal):

- Elaboração do Projeto "A Coleção do Museu Olímpico no Brasil".

9.5. Unidade Administrativa

9.5.1. Materiais e Suprimentos

A área trabalhou, em 2012, por um recebimento e vistoria de qualidade de melhor nível dos materiais e equipamentos esportivos, registrando devidamente a quantidade e a qualidade do material. Os materiais e equipamentos esportivos têm atualmente uma armazenagem adequada e sua movimentação para eventos externos, um melhor controle. As principais ações do ano foram:

- Maior ênfase na armazenagem de equipamentos esportivos, como os da vela e os da ginástica artística, e dos materiais das Olimpíadas Escolares e Universitárias, além de uma melhor estocagem dos materiais de publicidade desses eventos.

9.5.2. Tecnologia

A área de Tecnologia procurou trabalhar por um melhor desempenho dos servidores, computadores e equipamentos de wi-fi no COB. Por isso, foi desenvolvido um projeto de reformulação da infraestrutura tecnológica, a fim de permitir um funcionamento com menos interrupções e com melhor desempenho de todo o sistema de telecomunicações, computação, distribuição de dados, proteção da rede contra interferência externa e uso do wifi. As principais ações da área no ano foram:

- Projeto de reforma, ampliação e modernização da infraestrutura de servidores, switches, equipamento de wi-fi, firewall e cabeamento ótico da sede do COB.
- Revisão do cabeamento estruturado do Velódromo e do Parque Aquático Maria Lenk.
- Migração da infraestrutura web para a ALOG.
- Reinstalação do servidor de impressão da rede do COB.
- Revisão dos servidores AD e Exchange, a fim de evitar falhas de operação.
- Apoio em eventos, como as Olimpíadas Escolares e Universitárias, sorteio da FIBA e SICONV.

9.5.3. Gestão de Processos

Visando aprimorar os processos operacionais definidos no Plano Estratégico do COB, a área de Gestão de Processos se dedicou a desenvolver novas ferramentas para servirem de auxílio aos colaboradores e ajudarem a reduzir os prazos de execução, minimizar erros e garantir a segurança da informação. Abaixo, as principais realizações da área no ano:

Automatização de Formulários – Substituição de todos os formulários existentes em Excel por planilhas automatizadas. Esse trabalho, desenvolvido com a área de Tecnologia da Informação, vem proporcionando a revisão dos processos existentes, a integração com o Sistema de Gestão hoje utilizado pelo COB, a substituição de diversas ações manuais, e a redução nas impressões de papel e de perda de documentos.

Guia Prático dos Usuários (GPU) – Resumo operacional dos principais procedimentos em vigor. Visa auxiliar aos colaboradores em relação ao modus operandi de cada processo. Todas as áreas envolvidas em cada processo assinam em conjunto os GPUs publicados.

Novos Modelos de Manuais de Procedimento e Fluxos – A cada novo formulário automatizado entregue, os manuais de procedimento são revistos e disponibilizados em novo formato.

9.5.4. Recursos Humanos

Em 2012, a área de Recursos Humanos atuou como agente facilitador do processo de gestão de pessoas, proporcionando, às demais áreas do COB, os recursos e instrumentos necessários para atrair e reter os melhores profissionais do mercado de trabalho. Garantiu a aplicação das leis trabalhistas de acordo com as determinações dos órgãos públicos, permitindo que a instituição esteja em conformidade com as exigências legais.

Abaixo, as principais ações da área em 2012:

- Recrutamento e seleção de profissionais capazes de atender às expectativas da entidade;
- Treinamento e capacitação dos colaboradores;
- Reestruturação organizacional;
- Folha de pagamento, admissão, demissão e demais rotinas de administração de pessoal de acordo

com as leis trabalhistas;

- Apoio aos convênios a pagamentos de autônomos e prestações de contas;
- Planejamento Estratégico em parceria com o Escritório de Projetos;
- Adequação às leis trabalhistas de inclusão de pessoas com deficiência e jovens aprendizes ao quadro de funcionários da instituição;
- Definição e aplicação dos procedimentos e guias práticos de RH: solicitação de diárias, concessão e utilização de celulares, contratação de serviços e pagamentos de pessoa física, registro de frequência e banco de horas e solicitação de férias;
- Eventos anuais, como a campanha de vacinação da gripe, dia das mães, dia dos pais e almoço de confraternização dos funcionários;
- Apoio e participação nos projetos das Olimpíadas Escolares e Universitárias, contribuindo para os pagamentos dos árbitros;
- Acompanhamento na definição de tabela de valores dos prestadores de serviço na Missão Londres 2012.

9.5.5. Compras

Algumas das principais realizações da área em 2012: contratação de serviços recorrentes por meio de processos de seleção com contratos por demanda; ajuste feito no ERP no módulo Compras Internacionais de forma a tratar as contratações internacionais da mesma forma como as nacionais; estruturação de todo o processo de contratação de acomodação para as OE's e OU; revisão do Manual de Compras COM010, adequando vários procedimentos e criando a modalidade "contratações especiais", e de todos os procedimentos operacionais.

Com a contratação de serviços recorrentes por meio de processos de seleção com contratos por demanda, reduzimos a participação dos valores de dispensas em nossas contratações de 22,22% em 2011 para 14,12% em 2012 e uma redução média de 15% do custo total destes serviços.

O ajuste no módulo do Microsiga nas compras e contratações internacionais reduziu, em média, cerca de 50% do tempo antes necessário para a formalização destes pedidos.

Quanto à revisão geral do Manual de Compras, essa ação adequou os procedimentos que vinham sendo utilizados pela área e estabeleceu uma série de novos procedimentos para controle e transparência dos nossos processos. Como a divulgação em nosso site de todas as dispensas e inexigibilidades e a criação da modalidade "contratações especiais", na qual formalizamos as regras para as contratações internacionais e de acomodação para OE's e OU.

10. INSTITUTO OLÍMPICO BRASILEIRO

O ano de 2012 foi caracterizado pelo pleno funcionamento do Instituto Olímpico Brasileiro (IOB), a partir dos seus três programas, realizando diferentes atividades que contribuíram diretamente na busca pela liderança nacional na educação para o esporte olímpico.

No total foram realizados 30 (trinta) projetos no ano, com de mais 500 profissionais do esporte beneficiados, a partir dos programas de capacitação e formação de gestores esportivos, treinadores e atletas. Esses números espelham a atual fase de crescimento do departamento, representando um aumento expressivo de 73% a mais de profissionais atendidos em comparação ao ano de 2011.

Principais programas/ações desenvolvidas pelo Instituto Olímpico Brasileiro:

Programa de Treinadores

A Academia Brasileira de Treinadores (ABT) tem a missão de complementar, por meio de atividades de cunho educacional de qualidade, a formação profissional de treinadores na dimensão do esporte de alto rendimento e, desse modo, contribuir de forma relevante para a conquista de resultados positivos no esporte olímpico.

No segundo semestre de 2012 foi lançada a primeira turma da ABT, atendendo treinadores das modalidades de Atletismo, Ginástica Artística e Natação.

Para tanto, foi realizado um processo seletivo, dividido em duas fases, com cerca de 600 candidatos de todo o país. As aulas iniciaram em outubro, sendo a aula magna ministrada por Bernardinho, treinador da seleção masculina de vôlei.

Abaixo, as turmas dos treinadores atendidos:

Curso	Carga horária	Formato	Edição	Total de Capacitados
Academia Brasileira de Treinadores - Turma 1	750h	Presencial / EAD	2012-2014	Total: 113
Atletismo				36
Ginástica Artística				40
Natação				37

Programa de Gestores

O programa de gestores tem por objetivo promover e expandir habilidades e conhecimentos necessários para um gerenciamento mais efetivo das organizações esportivas do país. Seus projetos têm abrangência nacional e são destinados a profissionais de nível operacional e a executivos das diversas instituições esportivas nacionais.

Em caráter especial, sem enfoque exclusivo em gestão, foi desenvolvido e lançado um novo curso no início de 2012, o Curso de Introdução ao Sistema Olímpico (CISO), destinado a jornalistas e estudantes de comunicação, com o objetivo de difundir informações, diretrizes e conceitos do Movimento Olímpico, visando aproximar cada vez mais esse público do COB.

Abaixo estão listados todos os projetos realizados:

Curso	Carga Horária	Formato	Edição	Total de Capacitados
Curso Avançado de Gestão Esportiva	360h	Presencial / EAD	2011-2012	31
Curso Avançado de Gestão Esportiva	360h	Presencial / EAD	2012-2013	37
Curso Fundamentos da Administração Esportiva	80h	EAD	1º/2012	50
Curso Avançado de Gestão Esportiva	40h	Presencial	Rio Grande do Sul	106
Curso Avançado de Gestão Esportiva	40h	Presencial	Espírito Santo	63
Curso de Introdução ao Sistema Olímpico	40h	EAD	2º/2012	33

Programa de Apoio ao Atleta

O Programa de Apoio ao Atleta (PAA) oferece condições e ferramentas para que os atletas possam se planejar e se preparar da maneira mais adequada, desde a iniciação da carreira esportiva de alto rendimento até a fase de transição de atleta profissional para o mercado de trabalho.

No ano de 2012 foi atendido o primeiro grupo de atletas no núcleo do programa “Atletas em Transição de Carreira”, no qual os pontos altos foram o atendimento de *coaching* e a melhoria da capacitação educacional dos atletas.

Os atletas atendidos nesta primeira fase do programa são: Adriana Behar (vôlei de praia), Bruno Souza (handebol), Camila Carvalho (remo), Cassius Duran (saltos ornamentais), Daiane dos Santos (ginástica artística), Daniela Polzin (judô), Hugo Hoyama (tênis de mesa), Emanuel Rêgo (vôlei de praia), Marina Canetti (polo aquático) e Maurren Maggi (atletismo), e Marcelo Elgarten e Nalbert Tavares (vôlei).

11. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

As ações de maior destaque do setor de Relações Internacionais do COB em 2012 foram o atendimento à Família Olímpica Brasileira nos Jogos Olímpicos de Londres e o Programa de Observadores Internacional, parte das Olimpíadas Escolares e executado em parceria com a Solidariedade Olímpica do Comitê Olímpico Internacional. A área foi responsável ainda pelo relacionamento com os presidentes de confederações, dirigentes dos desportos olímpicos, autoridades governamentais nacionais e membros de Comitês Olímpicos Nacionais, cujos cargos demandam um atendimento específico. Abaixo, as principais ações do setor:

- Jogos Olímpicos de Londres 2012 - Coordenação e operação do Programa dos Presidentes de Confederações Olímpicas Brasileiras.
- Coordenação e operação do Programa de Observadores Internacionais dos Jogos Escolares 2012, realizados em Cuiabá/MT. Durante o programa foram recebidos 14 representantes de diversos países do mundo.
- Coordenação dos documentos para traduções simples e juramentadas de todas as áreas funcionais do COB.
- Interface com o Ministério de Relações Internacionais em relação à emissão de vistos de entrada no Brasil de atletas, dirigentes, treinadores e demais esportistas, em eventos organizados pelas Confederações Olímpicas Brasileiras. Assim como com embaixadas e consulados brasileiros no exterior e no Brasil, em relação à solicitação de vistos e demais assuntos do âmbito internacional.

12. DEPARTAMENTO CULTURAL

12.1. Arquivo Central

Em 2012 o Arquivo do Comitê Olímpico Brasileiro desenvolveu as seguintes atividades:

- Acompanhamento do sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED

Levantamento dos fluxos internos dos documentos, e propostas de novos fluxos juntamente com a área de Tecnologia. O sistema pretende estabelecer um modelo padronizado para controle e organização dos fluxos dos documentos recebidos e produzidos pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

- Acompanhamento da digitalização dos seguintes documentos:
 - » Prestações de contas dos recursos repassados para as confederações esportivas;
 - » Convênios e planos de trabalho firmados entre as confederações e o Comitê Olímpico Brasileiro para fomento e desenvolvimento das modalidades.
- Acompanhamento da transferência dos documentos da empresa de guarda de arquivo inativo

Os documentos inativos que ainda não podem ser descartados ficam guardados em uma empresa especializada na guarda de acervo. Em 2012, uma nova empresa foi escolhida, por meio de processo de licitação, e as 3.700 caixas arquivadas foram transferidas, sob o acompanhamento e supervisão do setor.

- Acompanhamento e supervisão da montagem das prestações de contas dos recursos utilizados pelo COB na organização de eventos

A supervisão e o acompanhamento por parte do setor de Arquivo são feitos em conjunto com o Departamento Financeiro, que é quem prepara a prestação de contas dos recursos públicos utilizados pelo COB na organização de diversos eventos.

- Participação do grupo de trabalho para o legado documental dos Jogos Rio 2016

Foi criado um grupo de trabalho para discutir o tratamento documental da documentação produzida por todas as esferas do Governo participante do projeto Rio 2016, com o acompanhamento técnico do Arquivo do Comitê Organizador Rio 2016 e do Comitê Olímpico Brasileiro. Esse último participou das reuniões do grupo representando o Departamento Cultural do COB e acompanhou a evolução do trabalho, bem como participou dos eventos promovidos pela área, como o workshop sobre o legado documental dos Jogos Militares de 2011.

12.2. Biblioteca

A biblioteca do COB tem como objetivo reunir, preservar, organizar e tornar acessível seus produtos e serviços informacionais, preocupando-se com o atendimento das necessidades de informação, disponibilizando um acervo de obras de referências, técnicas e culturais relativas ao esporte em geral. Para melhor divulgar as ações da biblioteca, em 2012 foi produzido um folder sobre os serviços oferecidos, com a função de divulgar o acervo bibliográfico disponível para consultas no local ou por meio de sua base de dados on line. O folder é distribuído durante as OEs, a Semana Olímpica, as visitas às comunidades e os eventos do COB em geral. Abaixo, as principais ações da área em 2012:

- Incorporação ao acervo bibliográfico de 928 publicações (periódicos, livros, teses, artigos de periódicos) e tratamento técnico de 988 documentos.
- Atendimento a 988 pedidos de pesquisas sobre o Movimento Olímpico e esporte em geral, através de email, telefone e na forma presencial.
- Em relação ao empréstimo de publicações, foram solicitados 228 documentos do acervo da biblioteca.
- Visitas de representantes de várias escolas e universidades do Brasil e do exterior.
- Participação nas Olimpíadas Escolares, com a exposição de livros sobre o Movimento Olímpico e com o objetivo de divulgar os serviços e atender aos participantes do evento.

- Em conjunto com o Departamento Cultural e Eventos, participação nas ações desenvolvidas nas comunidades por meio de doações de livros.
- Suporte bibliográfico aos cursos promovidos pelo IOB.

12.3. Memória Olímpica

A área é responsável pela guarda e exposição de peças do acervo do COB, pela coordenação do programa educativo e cultural das Olimpíadas Escolares, da Semana Olímpica e do COB nas Comunidades, além da participação nos Cursos do Instituto Olímpico Brasileiro. O maior desafio foi atender essa demanda, com ações muito concentradas nos meses entre maio e setembro. O COB nas Comunidades foi prejudicado, pois não conseguimos atender todas as solicitações por conta das outras atividades assumidas. Abaixo, as seguintes atividades realizadas pela área em 2012:

- Acervo: migração de fichas antigas do acervo para o Programa *Donato*; revisão das fichas, realocação de acervo, acondicionamento e checagem da localização de peças; cadastramento de 245 novas peças; seleção de peças do acervo e acompanhamento na montagem de exposição durante evento sobre licenciamento para os Jogos Rio 2016; seleção de peças do acervo para empréstimo ao Museu do Qatar; seleção e acompanhamento de acervo para empréstimo para exposição organizada pela Prefeitura do Rio durante as comemorações de três anos da conquista do Rio como cidade-sede para os Jogos Rio 2016; acompanhamento da montagem da exposição de fotografias na inauguração do Centro de Treinamento Time Brasil, no Velódromo.
- Coordenação e execução do Programa Educativo e Cultural das etapas das Olimpíadas Escolares (Poços de Caldas e Cuiabá), com ações para os alunos-atletas e alunos das cidades-sede.
- Coordenação e execução do Programa Educativo e Cultural para a Semana Olímpica 2012 em seis estados brasileiros. Foram realizadas palestras para professores sobre o Movimento Olímpico, com atividades baseadas no Olympic Values Educational Programme (OVEP), publicado pelo COI, e apresentações com teatro de bonecos sobre Olimpismo para crianças.
- COB nas Comunidades: ação no Complexo do Alemão, atendendo 120 crianças e jovens de projetos esportivos locais.
- Elaboração de conteúdo para o módulo Time Brasil/COB da Casa Brasil, nos Jogos Olímpicos Londres 2012.
- Produção de artigo sobre museus olímpicos para a revista inglesa *Cultural Trends*, como uma das ações culturais para os Jogos Londres 2012.
- Organização do concurso de desenhos com alunos da rede pública de ensino do Rio de Janeiro, para decoração dos espaços do Time Brasil na Vila Olímpica e no Crystal Palace, em Londres. Foram selecionados 680 desenhos, que tiveram como temas os Esportes Olímpicos, os Símbolos Olímpicos e os Valores Olímpicos.
- Palestras do CAE/IOB, nas edições Espírito Santo e Rio Grande do Sul (módulos: Movimento Olímpico – História e Estrutura e Programas e Interesses do COI).
- Palestra sobre Movimento Olímpico para professores da rede municipal de ensino no evento de abertura do ano letivo, organizada pela Secretaria Municipal de Educação. A palestra teve como tema os Valores Olímpicos e apresentou o manual OVEP (*Olympic Values Educational Program*), criado pelo COI, traduzido e adaptado pelo COB.
- Apresentação do programa Educativo e Cultural para alunos da *International Academy of Physical Education at Ollerun*, em visita ao COB.

12.4. Selo COB Cultural / Publicações

A área atuou na concepção e no desenvolvimento das publicações institucionais do COB, conduzindo a produção editorial, selecionando e/ou validando fornecedores especializados e prezando pela unidade e padronização das publicações produzidas para atender a distintos departamentos. Buscou-se, ao mesmo tempo, o aprimoramento do processo de produção, com o objetivo de melhoria de qualidade dos produtos entregues, com a maior economia possível.

Publicações realizadas em 2012:

- Comitê Olímpico Brasileiro: trabalhando pela transformação
- Informações sobre o uso de medicamentos no esporte – 2012
- Relatório anual de atividades – 2011
- Manual de Chefe de Equipe – Time Brasil – Londres 2012
- Guia para a imprensa – Jogos Olímpicos Londres 2012 (português e inglês)
- Folder Media Guide Time Brasil
- Folder Biblioteca do COB
- Cartilhas Mundo Olímpico (atualização), Meio Ambiente e Antidoping (reimpressão)
- Periódico TCCs Cage / anos I e II
- Material Didático da Academia Brasileira de Treinadores – Nível 1
- Revista do Prêmio Brasil Olímpico 2012
- Livros Programa Estratégico Olímpico 2016 (Basquete, Boxe, Canoagem, Ginástica Artística, Hipismo, Judô, Maratona Aquática, Natação, Vela, Vôlei, Vôlei de Praia)
- Olympic Values Educational Programme (COI)
- Estatuto do COB (revisão e nova diagramação)
- Regimento Interno do COB (revisão e nova diagramação)

Lançamentos do selo COB Cultural:

- Você conhece os Jogos Olímpicos (2ª edição)
- Almanaque Olímpico (2ª edição)
- Nalbert, a jornada de um líder

13. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

13.1. Comunicação Institucional e Interna

O trabalho se desenvolveu por meio da coordenação/operação de produção e edição de conteúdo (textos, notícias, entrevistas, vídeos, fotos, galerias, cobertura de eventos, posts, entre outros) para sites, hot sites e redes sociais (Facebook, Twitter, Google+ e YouTube) do COB, do Time Brasil e de seus produtos/eventos, bem como da gestão da Comunicação Interna e de suas ferramentas. A área também coordenou a comunicação com públicos diversos que entram em contato com a instituição por e-mail, redes sociais e Fale Conosco.

O ano olímpico marcou o lançamento dos novos sites COB/Time Brasil. Em um processo de reorganização das informações sobre o Movimento Olímpico, novas áreas foram criadas, outras atualizadas, com o objetivo de aumentar a percepção de valor do COB e das confederações. Um dos principais resultados foi o volume de notícias produzidas sobre o esporte olímpico brasileiro, que aumentou cerca de quatro vezes em relação a 2011. A área também gerou conteúdo para os aplicativos para smartphone Missão e Torcida Time Brasil, e se responsabilizou pela gestão da TV Digital, com operação do sistema para exibição de notícias, galerias de imagens e vídeos institucionais em oito monitores distribuídos por Londres (Vila Olímpica e Crystal Palace) e Rio de Janeiro (sede do COB e Parque Aquático Maria Lenk) durante os Jogos.

Ainda em 2012 enfatizamos o relacionamento do COB e do Time Brasil nas mídias sociais. Em termos quantitativos, a média mensal de produtividade de posts para o Facebook aumentou oito vezes em relação ao ano anterior. O planejamento e a busca pelo timing mais adequado também foram fundamentais para realizar diversas ações no decorrer do ano e alcançar um aumento expressivo de participação (confira os números em “Coordenação Web”).

Outras ações de destaque:

- Cobertura online das competições e dos bastidores da delegação no decorrer Jogos Olímpicos, com publicação de conteúdo exclusivo e informações em “tempo real”;
- Ativação e interação com atletas, confederações e outros parceiros nas redes sociais;
- Criação e realização de campanhas de valorização do funcionário, como o Concurso “Vamos juntos, Time Brasil”, que premiou três colaboradores;
- Criação de campanhas de motivação internas, como a que antecedeu os Jogos Olímpicos de Londres;
- Criação e gestão do Fale Conosco do site do COB;
- Coordenação e geração de conteúdo para as redes sociais na etapa de Cuiabá das Olimpíadas Escolares;
- Coordenação do Concurso “Repórter Júnior” das Olimpíadas Escolares, que levou um estudante a Cuiabá para produzir conteúdo e interagir com público durante quatro dias;
- Geração de conteúdo para os hotspots da Semana Olímpica e do Prêmio Brasil Olímpico.

Alguns números da área em 2012:

- Mais de 1.000 notícias para sites e hot sites;
- Mais de 800 posts para Facebook e Google+;
- Aproximadamente 5.000 posts no Twitter, entre Time Brasil e Olimpíadas Escolares;
- Cerca 2.200 mensagens recebidas pelo Fale Conosco (criado em julho), mais de 1.200 respondidas;
- Mais de 20.000 mensagens recebidas por email, sendo cerca 600 respondidas;
- Nas redes sociais, mais de 150 mensagens recebidas e respondidas. Em termos de interação, levando em conta as etapas das Olimpíadas Escolares, o número de comentários e respostas ultrapassa os 1.200;
- Cerca de 90 mensagens “COB Comunica” enviadas.

13.2. Imagem

A área de Imagem foi a responsável por coordenar os fotógrafos contratados para a cobertura dos eventos em que o COB esteve presente, como os Jogos Olímpicos de Londres 2012. Além da manutenção e preservação do acervo iconográfico do COB (mais de 20 mil fotos e de 3.000 vídeos), a área buscou produzir conteúdo de qualidade para ativação em todos os canais de comunicação do COB.

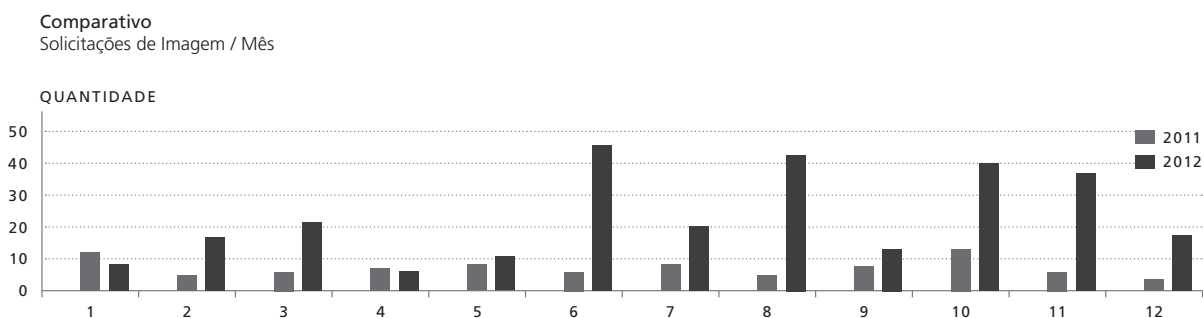
Em 2012, a área de Imagem aprimorou seus processos internos por meio da integração com as demais áreas da Gerência de Comunicação, buscando melhorar a qualidade e a quantidade das imagens produzidas e, ao mesmo tempo, uma maior eficiência no atendimento aos seus stakeholders. A aquisição de novos equipamentos também contribuiu para dar agilidade e qualidade à área.

Antes dos Jogos Olímpicos de Londres foi lançada, no site do COB, a seção Sala de Imprensa, onde os veículos de comunicação podiam, após aprovação de cadastro, fazer o download de fotos das atividades em que o COB esteve envolvido. Mesmo com essa nova ferramenta, que permitiu aos veículos não precisarem mais entrar em contato direto com a área para solicitar fotos e vídeos, houve um aumento de 18% no número de imagens solicitadas, em comparação com 2011.

Já o acréscimo ao longo do ciclo olímpico 2008-2012 foi bastante considerável e de forma gradativa. O ano dos Jogos de Londres, por exemplo, apresentou um aumento de 1.638% de pedidos em relação a 2008. Destaque para os Jogos Olímpicos de Londres 2012, que criaram uma forte demanda por imagens.

Além do registro fotográfico de diversos eventos, a demanda por vídeos também cresceu muito. A área de Imagem foi responsável pela filmagem, edição e entrega de diversos filmes institucionais de eventos realizados pelo COB. Em 2012 foram produzidos mais de 50 vídeos.

Paralelamente às atividades realizadas, a área esteve presente em diversos eventos ao longo do ano, tais como os Jogos Olímpicos de Londres, as etapas das Olimpíadas Escolares, a Semana Olímpica e o Prêmio Brasil Olímpico. Por meio de um processo de licitação, a empresa AGIF foi contratada para fazer a cobertura fotográfica dos eventos em questão e a área de Imagem foi ativamente responsável pela contratação e coordenação dos fotógrafos.



Números relevantes:

- 16 vídeos produzidos em Londres 2012, que geraram mais de 6 mil visualizações;
- Mais de 50 vídeos produzidos em 2012;
- 4.566 fotos disponibilizadas na seção Sala de Imprensa do site do COB (média de 761 fotos/mês);
- 14.200 downloads de imagens feitos pelos veículos de comunicação;
- Pelo quarto ano consecutivo foi registrado um aumento na procura por imagens do acervo do COB. Houve um crescimento de 18% no número de imagens solicitadas de 2011 para 2012.
- Mais de 900 fitas VHS convertidas para DVD, dando continuidade ao processo de modernização e preservação do acervo COB.

13.3. Relações com a Imprensa

O trabalho da área de Relações com a Imprensa em 2012 teve como foco principal a comunicação das mensagens-chave do COB para a participação do Time Brasil nos Jogos Olímpicos Londres 2012 (Projetos Especiais/Ciências do Esporte/Time Rio), e ainda o trabalho que está sendo feito para 2016 (Mapa Estratégico/Metas/Vivência Olímpica), além da divulgação das demais atividades da entidade, como Semana Olímpica, Olimpíadas Escolares, Olimpíadas Universitárias e Prêmio Brasil Olímpico.

As principais ações em 2012 foram:

- Definição e massificação das mensagens-chave da entidade para Londres 2012;
- Kick-off do Projeto Londres 2012 para a imprensa;
- Workshop para Atualização dos Jornalistas credenciados para os Jogos;
- Realização do I Curso de Introdução ao Sistema Olímpico para jornalistas;
- Promoção programada de visitas individuais de jornalistas ao COB e ao CT Time Brasil;
- Apoio à Missão Brasileira: media training para os Chefes de Equipe, produção do media guide digital, apoio aos Chefes de Equipe e Chefe de Missão nos locais de competição;
- Divulgação da Semana Olímpica
- Organização e coordenação do trabalho de imprensa nas Olimpíadas Escolares e nas Olimpíadas Universitárias;
- Organização, coordenação e credenciamento da imprensa no Prêmio Brasil Olímpico 2012.

Operação em Londres:

- Centro Principal de Imprensa - MPC: coordenação da cobertura jornalística da participação brasileira em Londres 2012 na base montada no MPC com uma equipe de 13 profissionais; atendimento à imprensa nacional e estrangeira; cobertura da participação brasileira; convocação e organização de entrevistas coletivas;
- Crystal Palace: atendimento à imprensa nacional e estrangeira, organização da cobertura jornalística no local, convocação e organização de entrevistas, produção de releases;
- Vila Olímpica: atendimento aos jornalistas, apoio ao Chefe e Subchefes de Missão, apoio aos Chefes de Equipe, agendamento de entrevistas, acompanhamento de entrevistas na Zona Internacional da Vila e fora da Vila, acompanhamento de atletas medalhistas nas Zonas Mistas e na Casa Brasil, produção de *releases*.

13.4. Web

O maior desafio em 2012 foi adaptar as ações de Web aos principais pilares do Mapa Estratégico do COB, apresentado em 2011. Com isso, antes dos Jogos Olímpicos, foram lançados, simultaneamente, os novos sites do COB, do Time Brasil e das Olimpíadas Escolares, além do site Sala de Imprensa, novo canal de comunicação do COB com os profissionais da imprensa. Com um visual mais atraente e novas funcionalidades os sites permitiram trabalhar de forma mais eficiente o conteúdo e atingir um número maior de pessoas. Além disso, através dos canais oficiais do COB nas mídias sociais, foram realizadas diversas campanhas para divulgar as ações do COB e promover a marca "Time Brasil", obtendo-se resultados significativos de crescimento. Principais ações no ano:

- Lançamento dos novos sites do COB, Time Brasil, Olimpíadas Escolares e Sala de Imprensa;
- Criação de *hotsite* para Londres 2012 com os resultados dos atletas brasileiros publicados em tempo real;

- Parceria com a Embratel na elaboração do primeiro aplicativo mobile do Time Brasil para a torcida e missão;
- Através do Time Brasil, posicionamento do COB entre os 10 maiores Comitês Olímpicos Nacionais em número de pessoas alcançadas diretamente pelas redes sociais, passando da 22ª posição para a 9ª;
- Parceria com outros canais digitais para aumentar o alcance e presença da marca para uma nova audiência;
- Maior engajamento e reconhecimento da marca Time Brasil pelo público mais jovem através do perfil das Olimpíadas Escolares;
- Pela primeira vez foi feita uma campanha online e aplicativo para o Facebook para divulgar o Prêmio Brasil Olímpico. Como resultados houve um aumento no número de votos de 545%, passando de 22.000 para 120.000;
- Criação e desenvolvimento da plataforma de votação online para Comissão de Atletas com campanhas de e-mail para os atletas. O número de participantes foi além das expectativas com uma taxa de retorno de 40%;
- Criação de *hotsite* para divulgação da Semana Olímpica.

14. ACADEMIA OLÍMPICA BRASILEIRA

A área da Academia Olímpica procura auxiliar na difusão do Movimento Olímpico, bem como promover o esporte como fator de formação e de saúde. Procura, também, incentivar a produção de trabalhos relacionados a valores do esporte, para que a Educação Olímpica esteja presente nas escolas, nos clubes e nas entidades esportivas, para que seu alcance seja compreendido como uma contribuição para a melhoria da qualidade de vida. Abaixo, as principais realizações da área em 2012:

- III Seminário sobre Valores do Esporte e Educação Olímpica, realizado na cidade de Foz do Iguaçu, evento paralelo ao 27º Congresso Internacional de Educação Física da FIEP. Presença de, aproximadamente, 80 pessoas e transmissão do evento, ao vivo, pela internet.
- Palestras proferidas em audiências públicas, convocadas pela Câmara dos Deputados por meio da Comissão de Turismo e Desporto.
- Caminhada, no dia 14 de agosto, ao redor do Congresso Nacional - abertura do Ciclo Olímpico Brasileiro com a presença de parlamentares da Frente Parlamentar em defesa das atividades Física para o desenvolvimento humano.

Em 16 de junho, representando a Academia Olímpica Brasileira, a colaboradora Chantall Barbé Bebb participou da 52ª Sessão Internacional para Jovens Participantes, ocorrida em Olímpia, na Grécia. No período de 15 dias, com um público estimado de 170 jovens, de diversos países, foram realizadas inúmeras palestras e grupos de discussões, nos quais foram abordados diversos temas relacionados aos Valores Olímpicos, aos Ideais Olímpicos e à disseminação do Movimento Olímpico.

15. COMISSÃO DE ESPORTES E MEIO AMBIENTE

As palestras e aulas em universidades e escolas públicas e particulares são as principais ações desenvolvidas pela Comissão de Esportes e Meio Ambiente, além das reuniões com ONGs que atuam nessas áreas. Os benefícios diretos são tanto a transmissão de conhecimentos, quanto à conscientização acerca dos problemas ambientais. E, principalmente, a formação de lideranças em proteção do meio ambiente. Atualmente, uma empresa especializada presta uma consultoria para as ações relacionadas ao meio ambiente nas Olimpíadas Escolares, na qual mapeia as ações que já foram realizadas e faz recomendações para as edições futuras. Esse projeto foi apresentado pelo COB à Solidariedade Olímpica Internacional, que o aprovou e financia a ação.

16. COMISSÃO DE ATLETAS

Missão

Representar os atletas olímpicos perante o COB, fortalecendo os laços de comunicação e interação entre as partes.

Objetivos

- Estabelecer um ambiente de discussão no qual os atletas olímpicos possam compartilhar informações e ideias relacionadas aos Jogos Olímpicos e demais ações a serem realizadas em prol do Movimento Olímpico;
- Analisar a adoção dos melhores modelos, técnicas e padrões para o desenvolvimento dos atletas;
- Representar os direitos e interesses dos atletas olímpicos e formular recomendações a este respeito;
- Incentivar a presença feminina no esporte;
- Apoiar o desenvolvimento da educação dos jovens por meio do esporte.

Composição

- A Comissão é composta por 19 atletas olímpicos, mesmo número da Comissão de Atletas do Comitê Olímpico Internacional.
- Dos 19 atletas da Comissão, 15 são eleitos pelos atletas e quatro nomeados pelo Conselho Executivo do COB.
- Cada esporte pode ter, no máximo, dois atletas na Comissão.
- O mandato dos membros eleitos e nomeados da Comissão é de quatro anos.

A Comissão deve incentivar as Confederações a criarem suas comissões de atletas. A Comissão poderá indicar um atleta candidato à eleição da Comissão de Atletas do COI para aprovação do COB. As despesas são custeadas pelo COB e os membros terão direito a uma ajuda de custo para cada reunião ordinária, além das despesas de passagem e hospedagem, quando necessárias. A Comissão tem direito à representação na Assembleia do COB, com direito a voz. O presidente do COB será o Presidente de Honra da Comissão de Atletas. Podem participar das reuniões, sem direito de voto, o Diretor de Esportes e o Superintendente Executivo de Esportes do COB. A Comissão pode convidar atletas ou palestrantes a suas reuniões.

Eleições

Em 2012, o COB criou uma Comissão de Eleição para a composição da nova Comissão de Atletas. Foi enviado, então, aos presidentes das confederações um Manual de Eleição dos Atletas Olímpicos de Verão e Inverno, e solicitado que indicassem dois atletas de suas entidades como candidatos a membros.

Condições de Elegibilidade e/ou Nomeação

- Ter, no mínimo, 18 anos;
- Não estar cumprindo penalidades aplicadas pelo COI, COB, Confederações, Fls e TAS;
- Não ter sido punido por doping;
- Dos membros eleitos, 14 devem ter participado de uma das duas últimas versões dos Jogos Olímpicos;
- Um dos membros eleitos deve ter participado de uma das últimas duas versões dos Jogos Olímpicos de Inverno;
- Os membros nomeados devem ter participado de uma versão dos Jogos Olímpicos (Verão ou Inverno) e/ou ter feito parte da Comissão de Atletas do COI;
- O presidente e o vice-presidente da Comissão serão eleitos no primeiro ano de cada mandato;
- As eleições ocorrerão no quarto trimestre do último ano de duração do mandato dos membros da Comissão;
- Poderão se candidatar atletas olímpicos indicados pelas Confederações Brasileiras Olímpicas, em um máximo de dois atletas por Confederação;
- Os atletas indicados devem ser brasileiros e ter participado de uma das duas últimas versões dos Jogos Olímpicos, de Verão ou de Inverno;
- Serão considerados eleitores os atletas olímpicos que tenham participado de pelo menos uma das duas últimas edições dos Jogos Olímpicos – de Verão ou Inverno –, desde que cadastrados no COB como tal.

Membros da Comissão de Atletas do COB – mandato abril de 2009 a dezembro de 2012

Presidente: Bernard Rajzman/Vôlei

Vice-presidente: Hortência Macari/Basquete

- Daiane dos Santos /Ginástica Artística
- Bernard Rajzman/Vôlei
- Gustavo Kuerten/Tênis
- Marcelo Ferreira/Vela
- Vanderlei Cordeiro/Atletismo
- Robert Scheidt/Vela
- Sandra Pires/Vôlei de Praia
- Hugo Hoyama/Tênis de Mesa
- Doda Miranda/ Hipismo
- Robson Caetano/Atletismo
- Cesar Cielo/Natação
- Rogério Sampaio/Judô
- Isabel Clark/Inverno

- Gustavo Borges/Natação
- Natália Falavigna/Taekwondo
- Janeth Arcain/Basquete
- Giovane Gavio/Vôlei

Reunião em 2012 - A Comissão de Atletas do COB se reuniu no dia 18/12/2012.

17. COMISSÃO DA MULHER E ESPORTE

No ano de 2012, foi criada a Comissão da Mulher e Esporte do Comitê Olímpico Brasileiro. A medalhista olímpica e atual colaboradora do COB Adriana Behar foi eleita a presidente da comissão.